

busca login

[\(/cadun/login\)](#)

[Home \(/\)](#) / **Gás Natural**

Eneva quer reservoir-to-wire no campo de Azulão

Pedro Zinner, presidente da empresa, diz que ativo é estratégico para o crescimento da companhia nos próximos anos

[23.11.2017] 16h24m / Por Matheus Gagliano

A Eneva deverá usar a tecnologia *reservoir-to-wire* (R2W) no recém-adquirido campo de exploração de gás natural Azulão, no Amazonas. O presidente da empresa, Pedro Zinner, comentou que a aquisição do ativo é parte importante na estratégia de crescimento para os próximos anos.

De acordo com informações da empresa, esse tipo de tecnologia auxilia no barateamento da energia gerada pela térmica, justamente pela proximidade do poço de produção. No Parnaíba, onde a companhia já opera, o custo de um poço onshore está estimado em US\$ 2,2 milhões.

“Azulão tem volumes recuperáveis de gás natural com potencial para implantação de um projeto integrado, com o escoamento direto do gás natural produzido para abastecimento de uma usina termelétrica, em linha com o pioneiro modelo que desenvolvemos no Complexo Parnaíba, interior do Maranhão”, disse ele, em nota.

O modelo R2W, que se caracteriza pela construção de térmicas próximas aos poços produtores, já é explorado pela companhia. O gás natural produzido nos campos que a Eneva tem no Maranhão, são transportados via gasoduto para as UTEs que possui do Complexo Parnaíba, próximo à linha de transmissão. As usinas têm capacidade instalada de 1,4 GW.

A venda de Azulão para a Eneva foi divulgado em fato relevante divulgado pela própria empresa e pela Petrobras, antiga dona do ativo, já no fim da noite da última quarta-feira (22/11). Será pago à petrolífera, US\$ 54,5 milhões (cerca de R\$ 150 milhões) pela cessão do campo, mas a operação ainda precisa ser aprovada pela ANP e pelo Cade.

   [\(/feed/ultimas.xml\)](#)



Tweetar

Curtir